



### SEM0104 - Mecanismos

### 5. Análise de força e torque

Marcelo A. Trindade (trindade@sc.usp.br)

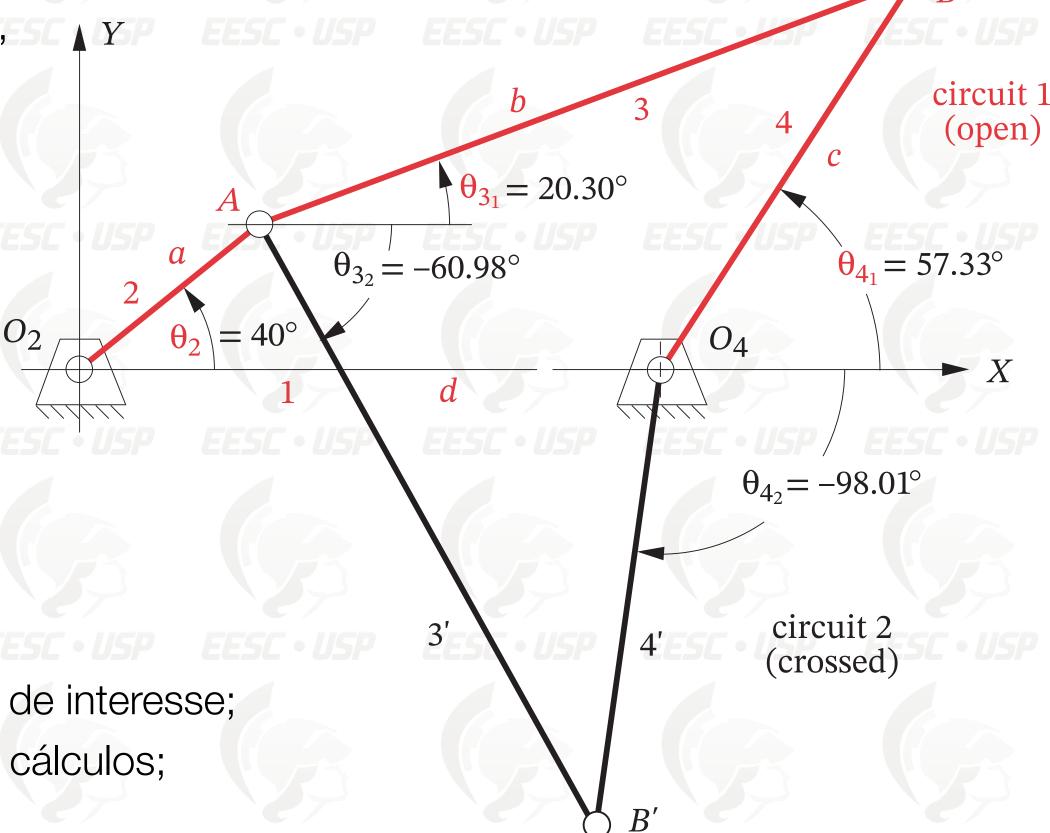
# Prática 4 - Análise de força e torque

Um mecanismo de quatro barras tem elos  $L_1=d=(100+\delta)$  mm,  $L_2=a=(40-\delta)$  mm,  $L_3=b=(120+\delta)$  mm,  $L_4=c=(80-\delta)$  mm, com  $\delta=N/4$  e sendo N formado pelos dois últimos algarismos do Número USP do aluno. Considere que todos os elos são barras esbeltas uniformes e homogêneas com densidade linear  $\rho_L=3~{\rm kg~m^{-1}}$ . Considere  $\theta_2^{init}=40^{\rm o}$ ,  $\omega_2=4\pi~{\rm rad/s}$  e  $\alpha_2=0~{\rm rad/s^2}$ . Com auxílio de software de cálculo (p.ex. MATLAB, Octave,...) e para duas revoluções completas do elo de atuação (elo 2) na condição de circuito aberto:

- \* Na ausência de forças ou torques resistentes, and Y calcule o torque necessário ( $\mathbf{T}_{12}$ ) no elo 2 para a execução do movimento;
- \* Calcule as forças e torques aplicados aos suportes pelo mecanismo ( $\mathbf{F}_{21}$ ,  $\mathbf{F}_{41}$  e  $\mathbf{T}_s$ );
- Apresente os resultados em gráficos de força e torque vs. tempo;
- Determine os valores máximos e mínimos dessas forças e torques.



- \* Cálculos usados para determinar as variáveis de interesse;
- Script (código) implementado para realizar os cálculos;
- Gráficos solicitados.







#### SEM0104 - Mecanismos

5. Análise de força e torque

Marcelo A. Trindade (trindade@sc.usp.br)

156

## 5.4. Análise de força e torque em mecanismos comuns

- Análise de forças e torques em mecanismos comuns (Quatro barras)
  - Para o elo 2 (elo de atuação):

$$F_{12_x} + F_{32_x} = m_2 a_{G_{2x}}$$

$$F_{12_y} + F_{32_y} = m_2 a_{G_{2y}}$$

$$T_I + (R_{12_x} F_{12_y} - R_{12_y} F_{12_x})$$

$$+ (R_{32_x} F_{32_y} - R_{32_y} F_{32_x}) = I_{G_2} \alpha_2$$

• Para o elo 3 (elo de acoplamento):

$$F_{P_x} + F_{23_x} + F_{43_x} = m_3 a_{G_{3x}}$$

$$F_{P_y} + F_{23_y} + F_{43_y} = m_3 a_{G_{3y}}$$

$$(R_{P_x} F_{P_y} - R_{P_y} F_{P_x}) + (R_{23_x} F_{23_y} - R_{23_y} F_{23_x}) + (R_{43_x} F_{43_y} - R_{43_y} F_{43_x}) = I_{G_3} \alpha_3$$

Para o elo 4 (elo de saída):

$$F_{34_x} + F_{14_x} = m_4 a_{G_{4x}}$$

$$F_{34_y} + F_{14_y} = m_4 a_{G_{4y}}$$

$$(R_{14_x} F_{14_y} - R_{14_y} F_{14_x}) + (R_{34_x} F_{34_y} - R_{34_y} F_{34_x}) + T_O = I_{G_4} \alpha_4$$

- Assim, temos 9 equações para 8 forças de vínculo, 9 componentes de aceleração, 2 torques (entrada e saída), e 2 componentes de força na ponteira. Se conhecemos o movimento, as componentes de aceleração são dadas. Podemos então, p.ex.:
  - ullet Calcular o torque  $T_I$  necessário para realizar um dado movimento dada resistência  $\mathbf{F}_P$  e  $T_O$





SEM0104 - Mecanismos

5. Análise de força e torque

Marcelo A. Trindade (trindade@sc.usp.br)

## 5.4. Análise de força e torque em mecanismos comuns

- Análise de forças e torques em mecanismos comuns (Quatro barras)
  - Como no caso anterior, a solução do sistema de equações (na forma
     Ax = b → x = A\b), retorna as variáveis de interesse e também outras variáveis úteis (como as forças de vínculo)
- ullet No caso de uma análise ao longo de um ciclo, podemos resolver o sistema para cada instante (em função do tempo) ou configuração (em função de  $heta_2$  p.ex.) considerada
- Reparem que, como no caso anterior, as componentes dos vetores posição  $(R_{ij_x},R_{ij_y})$  variam com o movimento e, portanto,

deveriam ser parametrizadas conforme a posição angular do elo em questão

 Como no caso anterior também, se o atrito nas juntas for considerado, um modelo para os torques resultantes deveria ser formulado em função do movimento do mecanismo e, assim, não resultaria em incógnitas adicionais

